

Escola Secundária Eça de Queirós

Ano Lectivo 2009/2010

Design de Comunicação e Audiovisuais |10º M | Leonel Cunha

DESIGN

Uma das dificuldades que enfrentamos no estudo do design é justamente a de dizer aquilo que se entende por design.

De autor para autor o significado da palavra varia entre o conceito muito genérico de toda aquela actividade que envolve uma prévia acção de projecto e o conceito mais restrito de produção industrial em série cuja concepção foi racionalmente estudada tendo em conta o seu valor estético.

Apresentam-se de seguida algumas definições colhidas dentro de alguma bibliografia sobre este assunto:

“O design consiste na formulação estética dos produtos industriais”-Zillich

“O design industrial é uma actividade projectual que consiste em determinar as propriedades formais dos objectos produzidos industrialmente. Entende-se por propriedades formais não só as características exteriores mas também, e sobretudo, as relações funcionais e estruturais que tornam o modelo uma unidade coerente, quer do ponto de vista do produtor quer do do utente. Pois que, enquanto a preocupação exclusiva pelas características exteriores de um objecto esconde frequentemente o desejo de o fazer mais atraente ou mascarar as suas fraquezas, as propriedades formais de um objecto- pelo menos como eu o entendo- são sempre o resultado da integração de diversos factores, sejam eles de tipo funcional, cultural, tecnológico ou económico. Por outras palavras, enquanto as características exteriores dizem respeito a qualquer coisa que aparenta ser uma realidade estranha, isto é, algo desligada do objecto e que não se desenvolve conjuntamente com ele, as propriedades formais, pelo contrário, constituem uma realidade que correspondem à sua organização interna, lhe é intimamente vinculada e conjuntamente desenvolvida”

-T. Maldonado

“Deve-se entender por design industrial um processo de formação estética que, em colaboração com a ciência, a tecnologia, a engenharia e outras disciplinas, se integra na preparação e no desenvolvimento dos produtos, otimizando os valores de uso segundo as exigências estético-culturais da nossa sociedade e segundo as condições técnico-económicas da produção industrial...”

-M. Kelm

Escola Secundária Eça de Queirós

Ano Lectivo 2009/2010

Design de Comunicação e Audiovisuais |10º M | Leonel Cunha

“O design industrial é uma actividade criativa, que tem por objectivo a constituição de um ambiente material coerente para responder de forma óptima às necessidades materiais e espirituais do homem.”

-Y. Soloviev

Ressaltam as seguintes finalidades e características do design industrial, que é considerado como:

- Uma disciplina orientada para a melhoria das características de uso dos produtos;
- uma disciplina destinada a suprir as necessidades humanas através dos objectos;
- uma disciplina orientada para a melhoria da qualidade ambiental, na medida em que esta é determinada pelos objectos;
- uma disciplina destinada a cunhar a fisionomia dos produtos e a conferir-lhes qualidade estética;
- um juízo crítico na estruturação do mundo dos objectos;
- um instrumento de aumento da produtividade;
- uma disciplina inovadora no âmbito de outras disciplinas tecnológicas;
- uma actividade coordenadora no planeamento e na planificação dos produtos;
- um processo para incrementar o volume de exportações;
- um instrumento para incrementar o volume das vendas e o lucro de uma empresa.

Podem-se assinalar as seguintes características essenciais do design:

1) O design industrial é uma actividade inovadora no âmbito das disciplinas que constituem o vasto campo do design ambiental. Faz parte da planificação dos produtos e do desenvolvimento dos produtos.

2) Esta disciplina projectual esgota-se no processo de incrementação de valor de uso que, como sempre é influenciado culturalmente (entendendo-se aqui o valor de uso não só no sentido da qualidade técnico-material de um produto ou simplesmente funcional, mas também no sentido das características estéticas e simbólicas)

3) O objectivo principal desta disciplina - e sem com isto querer esquecer os outros aspectos técnicos - são os estereótipos de uso e os modos de utilização dos produtos.

Escola Secundária Eça de Queirós

Ano Lectivo 2009/2010

Design de Comunicação e Audiovisuais |10º M | Leonel Cunha

4) o fim desta disciplina é determinar as propriedades formais (estético - simbólicas) dos produtos, principalmente daqueles com os quais o homem tem uma experiência directa - de manipulação ou de percepção como componentes do seu ambiente. O design industrial contribui para a assimilação dos artefactos no ambiente humano quotidiano. (Interpreta-se aqui as propriedades formais a fisionomia como resultado de um processo de criação do valor de uso e não como o seu ponto de partida.)

O valor de uso está fundamentalmente ligado à função do objecto, enquanto que o valor de troca envolve simultaneamente o desejo de o possuir, isto é, a transferência do direito de propriedade sobre o objecto e com ele o seu valor de uso.